

Intervenções farmacêuticas na promoção da segurança ao paciente na enfermaria de nefrologia em um hospital universitário

Laís Silva de Vasconcelos, Regina Meira Lima De Souza, Jordan Carlos Silva de Medeiros, Érika Michelle do Nascimento Facundes Barbosa, Carolina Barbosa Brito da Matta, Eliane Leite de Sousa Magalhães, José de Arimatea Rocha Filho

Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE)

Introdução: O farmacêutico clínico inserido na equipe multidisciplinar é uma opção mais avançada para o pleno exercício da profissão farmacêutica e tem como objetivo aprimorar os conceitos de segurança do paciente e melhor utilização dos medicamentos. A atuação deste profissional gera a Intervenção farmacêutica (IF) que é o ato planejado, documentado e realizado junto ao usuário e profissionais de saúde, que visa resolver ou prevenir problemas na farmacoterapia, sendo parte integrante do processo de acompanhamento farmacoterapêutico. A IF reduz o número de eventos adversos, aumenta a qualidade assistencial e diminui custos hospitalares. **Objetivo:** Avaliar o perfil das Intervenções Farmacêuticas (IF) realizadas pelo Farmacêutico Clínico e demonstrar sua importância na melhoria da assistência aos pacientes internados na enfermaria de nefrologia de um Hospital Universitário. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo transversal, desenvolvido no período de abril a junho de 2018 na enfermaria de nefrologia do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco (HC/UFPE). As Intervenções Farmacêuticas, realizadas na rotina clínica diária, foram categorizadas pelo serviço de Farmácia Clínica, sendo elas: Interações medicamentosas e com alimentos, o intervalo correto entre as doses, o aprazamento adequado, medicamentos via sonda, reconstituição, diluição, tempo de infusão, estabilidade e incompatibilidades; sendo registradas em banco de dados eletrônico da instituição. As variáveis encontradas foram submetidas à análise estatística descritiva. **Resultados:** Foram identificadas 82 intervenções farmacêuticas ($\Sigma = 27,33$ IF/mês). As Intervenções mais prevalentes foram aquelas relacionadas à: interação medicamentosa ($n = 28$; 34,15%); conciliação ($n = 14$; 17,07%); ajuste de dose ($n = 10$; 12,20%) e medicamento prescrito não necessário ($n = 9$; 10,98%). **Conclusão:** A análise dos resultados obtidos sugere que a IF é uma ferramenta eficaz na detecção e prevenção de eventos adversos, bem como na promoção da integração do serviço de farmácia à equipe multiprofissional e aos pacientes. Evidenciando que é um diferencial o envolvimento do farmacêutico clínico na equipe de atendimento ao paciente, para a garantia e orientação sobre o uso correto de medicamentos.